



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB A DOCÊNCIA, SEUS SABERES E PROCESSOS: EXPERIÊNCIAS HUMANIZANTES INSTAURADAS PELA LITERATURA

Maria do Rosário Araujo Sousa;
Jean José de Moura Silva;
Priscilla Marques Lima Dantas Carneiro (atuou até julho);
Fabiana Souza Silva Mendes de Araújo;
Hermano de França Rodrigues

Programa de Apoio às Licenciaturas - Prolicen

CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A literatura, indubitavelmente, ocupa um papel preeminente na formação do discente que opta pelo curso de Letras, dada a intrincada relação entre os saberes literários e o desenvolvimento de competências cognitivas e críticas. Nesse contexto, a leitura, interpretação e crítica dos alfarrábios literários emergem como fundamentais para a construção de práticas pedagógicas enriquecedoras no âmbito do ensino literário em sala de aula. Os saberes literários, entendidos como um complexo entrelaçamento de teorias, conceitos, correntes estilísticas e análises críticas, permeiam a trajetória de todo estudante de Letras. Aprofundar-se nesse vasto universo significa adentrar em um intrincado mosaico de reflexões que vão desde os primórdios da literatura clássica até as mais contemporâneas manifestações literárias. É nesse caminho tortuoso, porém repleto de riqueza, que o discente se depara com a diversidade de gêneros, estilos, autores e contextos culturais que moldaram a literatura ao longo dos séculos. É por meio da leitura que o discente se torna um arqueólogo das palavras, explorando os estratos profundos de significado contidos nas entrelinhas das obras literárias (COSSON, 2013). Nesse ínterim, o presente trabalho se propõe a lançar um olhar investigativo sobre as contribuições dos saberes literários para a formação do estudante de Letras, desvelando os meandros dessa relação e, ao mesmo tempo, crucial no contexto acadêmico e cultural. Além disso, almeja-se vislumbrar os possíveis encaminhamentos que essas experiências literárias podem fornecer para um fazer pedagógico mais enriquecedor e eficaz.

METODOLOGIA

Nesse cenário, a presente metodologia, bibliográfica, embasada na abordagem qualitativa, propugna por uma investigação aprofundada, sistemática e reflexiva dos textos literários, bem como das produções acadêmicas e críticas que orbitam o universo literário. A pesquisa bibliográfica, nesse contexto, consubstancia-se como uma ferramenta primordial para a construção de uma compreensão sólida e contextualizada da literatura e suas implicações na formação do discente do curso de Letras. Ademais, a presente metodologia almeja a exegese das produções acadêmicas que tangenciam a literatura e a formação discente. A revisão bibliográfica, portanto, abarcará estudos teóricos e empíricos que escrutinam as relações entre a literatura e o desenvolvimento intelectual, cultural e crítico dos estudantes de Letras, enriquecendo a base teórica da pesquisa e proporcionando uma visão panorâmica das implicações pedagógicas e epistemológicas subjacentes (PAULINO; COSSON, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A leitura, enquanto atividade primordial na formação do letrado, assume um caráter seminal nesse processo. Ela propicia ao estudante a oportunidade de imergir em narrativas que transcendem os limites temporais e espaciais, permitindo-lhe transitar por diferentes realidades, experimentar distintas vozes narrativas e, sobretudo, ampliar sua capacidade de empatia e compreensão. A interpretação literária desvela-se como uma habilidade crucial no desenvolvimento do pensamento crítico. Através dela, o estudante de Letras aprende a decifrar os códigos simbólicos, as nuances linguísticas e os contextos históricos que permeiam as obras literárias. Nesse processo, ele se torna um desbravador das camadas mais profundas do texto, revelando significados ocultos e desafiando-se a questionar as suposições e preconceitos pré-existentes. Através da crítica literária, o estudante é instigado a dialogar com outras correntes de pensamento, a confrontar ideias divergentes e a contribuir para o enriquecimento do discurso acadêmico. Essa dimensão da formação literária não apenas aprofunda a compreensão das obras, mas também desenvolve a capacidade de pensar criticamente, habilidade valiosa em qualquer esfera da vida acadêmica e profissional (IMBERÓN, 2010). É somente a partir desse intrincado entrelaçamento de leitura, interpretação e crítica dos alfarrábios literários que se pode depreender práticas enriquecedoras para o ensino literário em sala de aula. O docente, munido desse arcabouço de saberes e habilidades, está apto a criar experiências de aprendizado profundas e significativas para seus alunos, estimulando-os a se tornarem leitores críticos, pensadores reflexivos e apreciadores da riqueza intrínseca da literatura. O texto literário, em sua polifonia de gêneros, estilos e perspectivas narrativas, confere ao futuro professor de Letras um campo fértil e fecundo para o desenvolvimento de competências multifacetadas, compreendendo tanto a apreciação estética quanto a análise crítica de um corpus literário que transcende as barreiras cronológicas e culturais (LEAL, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contato com as obras literárias, dotadas de suas intrincadas tramas, personagens complexos e dilemas existenciais, impulsiona o futuro professor de Letras a assimilar e comunicar, de maneira mais profícua, as nuances da experiência humana e as sutilezas da linguagem. A literatura, ao proporcionar uma visão panorâmica das manifestações artísticas e culturais da humanidade, oferta ao discente em formação a possibilidade de compreender os processos de construção textual, os elementos estilísticos e a tessitura narrativa, elementos essenciais para o ensino da língua e da literatura (LIVEIRA, 2013). No plano do pensamento crítico, a literatura desafia o futuro docente a transcender a superfície das narrativas, instigando-o a perscrutar o substrato simbólico e as camadas intertextuais que permeiam as obras. O exercício da análise literária nutre a habilidade do professor em formação de questionar premissas, debater perspectivas e estimular o raciocínio reflexivo de seus alunos.

REFERÊNCIAS

COSSON, R. "Prefácio - A formação do professor de literatura – uma reflexão interessada". Campinas, SP: Mercado das Letras; Dourados, MS: Editora da Universidade Federal da Grande Dourados, 2013.

IMBERÓN, F. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LEAL, L. F. V. "Leitura e formação de professores", em: MARTINS, A., BRANDÃO, H. M. B., VERSIANI, Z., (Orgs). Escolarização da leitura literária. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. LIVEIRA, G. R. O professor de português e a literatura – relações entre formação, hábitos de leitura e práticas de ensino. São Paulo: Alameda, 2013.

PAULINO, G.; COSSON, R. "Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola". São Paulo: Global, 2009.